



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
CNPJ: Nº 23.697.857/0001-08
São Luís Gonzaga do Maranhão - MA
Marilene de Sousa Jerônimo Apoliano
1º Secretário

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS GONZAGA
APROVADO POR UNANIMIDADE DE VOTOS
SESSÃO DO DIA 06/03/2026

ATA DA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS GONZAGA DO MARANHÃO

Aos vinte e sete dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e seis, às oito horas e trinta minutos, no prédio do Palácio Municipal Serapião Ramos, situado na Avenida João Pessoa, nº 33, Centro, foi realizada a Segunda Sessão Ordinária da Câmara Municipal de São Luís Gonzaga do Maranhão, sob a presidência do vereador Greison Ribeiro Araújo e com a Mesa Diretora composta pelos vereadores: Francisco Eraldo Silva Oliveira (Vice-Presidente), Marilene de Sousa Jerônimo Apoliano (Primeira-Secretária), e os demais vereadores: Antônia Hermenegilda Canuto, Anne Karolline da Conceição Santos, Arlete Oliveira Nunes, Eleonilson Nascimento Gomes, Eliseu Araújo de Sousa, Marineide Lisboa dos Santos, Raimundo Nonato Moraes Salazar e Rafael Luna Dantas da Silva. Sob a proteção de Deus, o Presidente declarou aberta a presente Sessão Ordinária e, em seguida, solicitou à Primeira-Secretária, vereadora Marilene Jerônimo, que fizesse a chamada nominal dos vereadores, constatando-se a presença de todos. Logo em seguida, o Presidente Greison colocou a **Ata da Primeira Sessão Ordinária do dia 20 de fevereiro de 2026** em votação, sendo **APROVADA POR UNANIMIDADE DE VOTOS**. Sem mais para o momento, o Presidente Greison deu início ao Pequeno Expediente.

PEQUENO EXPEDIENTE

Nesse momento, o vereador **Rafael Dantas** pediu a dispensa do Pequeno Expediente. O presidente **Greison** colocou o Pedido de Dispensa do Pequeno Expediente, solicitado pelo vereador Rafael, em votação, sendo **APROVADO POR UNANIMIDADE DE VOTOS**. Em seguida, o presidente Greison iniciou a Ordem do Dia.

ORDEM DO DIA

REQUERIMENTO Nº 001/2026, que solicita a perfuração de um poço artesiano profundo no Povoado Azedo, nas proximidades da Escola São Francisco. **Autora: Antônia Hermenegilda Canuto**. O presidente Greison solicitou à Primeira-Secretária, vereadora Marilene Jerônimo, que procedesse à leitura do Requerimento Nº 001/2026, de autoria da vereadora Antônia Hermenegilda Canuto. Logo em seguida, o presidente Greison colocou o **Requerimento Nº 001/2026 de autoria da vereadora Antônia Canuto** em discussão, logo após em votação. O requerimento foi **APROVADO POR UNANIMIDADE DE VOTOS**.

REQUERIMENTO Nº 001/2026, que solicita a construção de um poço no Povoado Geré. **Autora: Arlete Oliveira Nunes**.



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

O presidente Greison solicitou à Primeira-Secretária, vereadora Marilene Jerônimo, que procedesse à leitura do Requerimento Nº 001/2026, de autoria da vereadora Arlete Oliveira Nunes. Logo em seguida, o presidente Greison colocou o **Requerimento Nº 001/2026, de autoria da vereadora Arlete** em discussão e logo após, em votação. O requerimento foi **APROVADO POR UNANIMIDADE DE VOTOS**.

REQUERIMENTO Nº 001/2026, que solicita a aquisição ou a construção do prédio do IPAM. **Autor: Eleonilson Nascimento Gomes.**

O presidente Greison solicitou à Primeira-Secretária, vereadora Marilene Jerônimo, que procedesse à leitura do Requerimento Nº 001/2026, de autoria do vereador Eleonilson Nascimento Gomes. Logo em seguida, o presidente Greison colocou o Requerimento Nº 001/2026 em discussão. **O vereador Eleonilson Gomes** falou que estava apresentando um requerimento que pedia a aquisição ou construção de um prédio para o IPAM. Ressaltou que o IPAM é o banco previdenciário do município e que é perceptível, desde o ano de 2002 (dois mil e dois), que os prédios de funcionamento do órgão são alugados. Falou que acredita que o município já detém recursos para a construção de um prédio para esse órgão, pois aluguéis são muito dispendiosos para o município. Expôs que os municípios que têm previdência própria dão maior atenção a esse detalhe, oferecendo um prédio próprio para o funcionamento dos seus órgãos de previdência. Pediu que o requerimento fosse encaminhado ao gestor e desejou que esse pedido fosse colocado dentro do orçamento, pois esse pedido foi feito em nome da sociedade gonzaguense. Logo em seguida, o presidente Greison colocou o **Requerimento Nº 001/2026, de autoria do vereador Eleonilson Gomes** em votação. O requerimento foi **APROVADO POR UNANIMIDADE DE VOTOS**.

REQUERIMENTO Nº 001/2026, que solicita a instalação de iluminação pública no campo de futebol do Povoado Centro da Josina. **Autora: Marilene de Sousa Jerônimo Apoliano.**

O presidente Greison solicitou à Primeira-Secretária, vereadora Marilene Jerônimo, que procedesse à leitura do Requerimento Nº 001/2026, de autoria da vereadora Marilene de Sousa Jerônimo Apoliano. Logo em seguida, o presidente Greison colocou o Requerimento Nº 001/2026 em discussão. **O vereador Dr. Raimundo Salazar** falou da importância da prática esportiva. Pediu para que esse requerimento fosse estendido aos outros povoados que têm campos de futebol, pois essa iniciativa dá uma extensão de vida aos povoados. **A vereadora Marilene Jerônimo** falou que é importante incentivar as áreas do esporte e da cultura e, principalmente, ampliar esses trabalhos para que possam abranger todos os povoados. Ressaltou que muitos jovens estão em estado de vulnerabilidade social e que trabalhos dessa magnitude podem salvar a vida desses jovens. Falou que esse requerimento foi solicitado pelos moradores do Povoado Centro da Josina e, logo em seguida, pediu para que o gestor municipal atendesse ao seu pedido, pois ele é de suma importância



PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
CNPJ: Nº 23.697.857/0001-08
São Luís Gonzaga do Maranhão - MA
Marilene de Sousa Jerônimo Apoliano
1º Secretário

ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

para esse povoado. **A vereadora Anne Karolline** falou que esse requerimento é de suma importância. Explicou a situação do Povoado Acochadinho, onde também foi feito o pedido de iluminação pública para o campo de futebol, sendo atendido pelo gestor municipal. Explicou que nesses povoados há campeonatos onde todos os povoados circunvizinhos são convidados a participar, servindo de entretenimento para os moradores dessas comunidades. Pediu para que o prefeito municipal trate com responsabilidade cada requerimento que é apresentado na Câmara. **A vereadora Marilene Jerônimo** falou que a iluminação pública também evita que crimes ocorram dentro do povoado. **O vereador e presidente Greison** parabenizou a vereadora Anne Karolline. Pediu para que os moradores zelem pelas benfeitorias conquistadas no Povoado Acochadinho e que o atendimento desse requerimento sirva de exemplo para o gestor municipal na hora da decisão do atendimento do requerimento da vereadora Marilene. Ressaltou que o orçamento de 2026 foi votado pela Câmara Municipal e que ele sabe que há dinheiro para o atendimento de todos os requerimentos que são feitos pela Câmara Municipal. Pediu para que haja uma pessoa responsável dentro desses povoados para zelar por esses benefícios que são alcançados. Falou que todos podem contar com o voto favorável dele para qualquer requerimento. **O vereador Eliseu Araújo** parabenizou o trabalho feito pela vereadora Anne Karolline, porém ressaltou que o serviço de iluminação pública é dever do Executivo, cabendo ao Legislativo cobrar seu fornecimento. Explicou que não estava desmerecendo o trabalho da vereadora, porém o Legislativo não deve propor proposta que é de alçada do Executivo. **A vereadora Marilene** explicou que o trabalho do Legislativo é somente solicitar e não executar os serviços. Parabenizou a vereadora Anne Karolline pelo seu trabalho. **O vereador Dr. Raimundo Salazar** enalteceu o trabalho da vereadora Anne Karolline. Explicou que existe uma ilegalidade, pois nenhum vereador pode doar iluminação pública, principalmente em ano eleitoral, pois traz agravos. **A vereadora Anne Karolline** respaldou que a iluminação pública no Povoado Acochadinho não foi feita de maneira ilegal e nem por causa de eleição, pois foi realizada por meio de uma doação. Ressaltou que essa doação foi feita ano passado, período não eleitoral. Falou que fez essa benfeitoria para a comunidade com muito carinho e respeito e que não teve intenções eleitorais, pois já estava eleita como vereadora. Logo em seguida, o presidente Greison colocou o **Requerimento Nº 001/2026, de autoria da vereadora Anne Karolline** em votação. O requerimento foi **APROVADO POR UNANIMIDADE DE VOTOS**. Nesse momento, **o vereador Eleonilson** falou que, quando o prefeito não cumpre seu dever, o vereador é cobrado vinte e quatro horas por dia. Falou que a ação da vereadora Karol foi louvável, pois ela sanou um problema que era de responsabilidade do Poder Executivo. Ressaltou que os vereadores têm que fiscalizar o gasto de dinheiro público no município, pois há várias irregularidades.

REQUERIMENTO Nº 001/2026, que solicita a construção de pontes de concreto armado nos povoados Pinto Teixeira, São Bento e Vale-Que-Tem. **Autor: Greison Ribeiro Araújo.**



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

O presidente Greison solicitou à Primeira-Secretária, vereadora Marilene Jerônimo, que procedesse à leitura do Requerimento N° 001/2026, de autoria do vereador e presidente Greison Ribeiro Araújo. Logo em seguida, o presidente Greison colocou o Requerimento N° 001/2026 em discussão. **O vereador Dr. Raimundo Salazar** ressaltou que já houve muitas discussões sobre o período chuvoso. Falou que uma das premissas da campanha do vereador Greison foi a construção de pontes de concreto e que o prefeito prometeu não construir mais pontes de madeira. Falou que visitou a região do Povoado Acochadinho e constatou a péssima situação da estrada, explicando que naquela localidade tem que ser feita uma ponte, pois existe um igarapé grande que transborda quando ocorrem chuvas fortes. Pediu ao gestor que acompanhe de perto a situação dessas localidades. **A vereadora Anne Karoline** parabenizou o vereador Greison pelo seu requerimento. Falou que no Povoado Roncador os moradores ficam ilhados durante o período invernos. **O vereador Rafael Dantas** parabenizou o vereador Greison pelo seu requerimento. Pediu a construção de uma ponte no Povoado São Bento e a construção de várias pontes de concreto nos povoados localizados do outro lado do rio, pois medidas paliativas não são mais viáveis. **O presidente Greison** falou que seu requerimento é de suma importância. Falou que alguns pedidos estão sendo realizados e que estão beneficiando comunidades que ficam localizadas do outro lado do rio. Ressaltou que tudo que pede ao prefeito é para benfeitorias para o município. Falou que várias obras estão sendo realizadas nesses povoados. Ressaltou a obra feita no Povoado Vale-Que-Tem. **O vereador Eliseu** falou que há vários requerimentos que citam povoados localizados do outro lado do rio e que espera que todos sejam atendidos. Falou que todos esses pedidos foram feitos para a população. Falou que vai cobrar e que a população pode contar com ele. Finalizada a discussão, o vice-presidente Eraldo colocou em votação o **Requerimento N° 001/2026, de autoria do vereador Greison Ribeiro, sendo APROVADO POR UNANIMIDADE DE VOTOS.**

PROJETO DE RESOLUÇÃO N° 001/2026, que altera o art. 5º do Regimento Interno da Câmara Municipal de São Luís Gonzaga do Maranhão/MA. **Autor: Mesa Diretora da Câmara Municipal.**

O presidente Greison solicitou à Primeira-Secretária, vereadora Marilene Jerônimo, que procedesse à leitura do Projeto de Resolução N° 001/2026, de autoria da Mesa Diretora da Câmara Municipal. **O presidente Greison encaminhou o Projeto de Resolução N° 001/2026 para a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ).**

PROJETO DE EMENDA À LEI ORGÂNICA MUNICIPAL N° 001/2026, que altera a redação do § 2º do art. 26 da Lei Orgânica do Município de São Luís Gonzaga do Maranhão/MA. **Autor: Mesa Diretora da Câmara Municipal.**

O presidente Greison solicitou à Primeira-Secretária, vereadora Marilene Jerônimo, que procedesse à leitura do Projeto de Emenda à Lei Orgânica Municipal N° 001/2026, de autoria da Mesa Diretora



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
CNPJ: Nº 23.697.857/0001-08
São Luís Gonzaga do Maranhão - MA
Máriene de Sousa Jerônimo Apoliano
1º Secretário

da Câmara Municipal. **O presidente Greison encaminhou o Projeto de Emenda à Lei Orgânica Municipal N° 001/2026 para a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ).**

Sem mais para o momento, o presidente Greison deu início ao Grande Expediente.

GRANDE EXPEDIENTE

O vereador Eliseu Araújo começou seu discurso cumprimentando a todos. Convidou os presentes para a sessão do dia vinte de março, para a entrega de título ao Vice-Governador Felipe Camarão. Relatou que o Povoado Centrinho continua com problemas de energia e pediu aos responsáveis que procurem os povoados Centrinho, Carmo e Santa Rita do Epitácio para resolverem a situação, pois todos pagam pelo serviço e têm o direito de desfrutá-lo. Falou que esteve na região do Povoado Santo Américo e constatou vários buracos que impossibilitam o tráfego. Afirmou que o povoado está esquecido pela gestão municipal e pediu ao gestor uma reforma, ao menos nos trechos mais desgastados. Solicitou piçarra de boa qualidade e bueiros para a estrada do Povoado Olho D'Água dos Grilos. Mencionou que já pediu a reforma do chafariz do Povoado Santo Américo, mas nunca foi atendido. Ressaltou que a estrada do Povoado Centro do Jaime está em péssimas condições e pediu ao Secretário de Obras uma fiscalização na região, pois os moradores sofrem muito neste período. Citou que a ponte do Povoado Gororoba também está em condições precárias. Relatou receber constantes reclamações dos moradores do Povoado Empoeira sobre a estrada e pediu ao gestor a colocação de piçarra na via que liga os povoados Empoeira e Nova Vida, expondo as dificuldades de deslocamento. Parabenizou o gestor pela reforma das escolas municipais, mas pediu à Secretaria de Educação uma reciclagem para os professores. Comentou sobre o trabalho da carreta de ação social, ressaltando que muitos ficaram sem atendimento por falta de pessoal. Parabenizou a vereadora Anne Karoline e o gestor municipal, e informou que solicitará um posto de atendimento para a emissão de identidades. Falou que o pedido já foi encaminhado ao Governo do Estado, pois o prefeito já havia encaminhado a solicitação para que fosse instalado um posto em São Luís Gonzaga. Disse que, graças a Deus, a população de São Luís Gonzaga do Maranhão será atendida. Ressaltou que é bom para todos em São Luís Gonzaga do Maranhão, porque a pessoa que sofre sem documento não é cidadão. Dirigindo-se aos presentes, afirmou que agradece a todos que estão presentes e que podem continuar confiando que os vereadores da Casa irão fazer o que é melhor para servir a população de São Luís Gonzaga do Maranhão. Disse que estarão sempre prontos para atender às reivindicações das pessoas que moram em São Luís Gonzaga do Maranhão, pois disse que o vereador tem um papel, que é representar a população gonzaguense, para trazer o que é melhor para a vida de cada um. Finalizou agradecendo a todos. **O vereador Eleonilson Gomes** iniciou seu discurso cumprimentando a todos. Na oportunidade, fez uso do Grande Expediente para relatar assuntos de grande importância ao conhecimento da sociedade e destacou que compreende que o trabalho do vereador é exatamente o que cada parlamentar presente realiza



PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
CNPJ: Nº 23.697.857/0001-08
São Luís Gonzaga do Maranhão - MA
Marilene de Sousa Jerônimo Apoliano
1º Secretário

ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

toda semana. Esclareceu que menciona "toda semana" porque a lei faculta aos vereadores estarem na Casa uma vez por semana, prestando esse trabalho à sociedade, afirmando que o papel do parlamentar é estar presente, representar a população e falar dos problemas da cidade, mas também dos avanços, pois, uma vez que algo positivo é observado, é importante que isso seja levado ao conhecimento da sociedade. Ressaltou que, para quem mora próximo, todos se conhecem e sabem tudo aquilo que está sendo feito e desenvolvido na cidade. Contudo, também se observa claramente aquilo que falta, ou seja, o que não existe. Acrescentou que quem está distante, em Brasília, no Rio de Janeiro ou em São Paulo, sendo gonzaguense, passa a acompanhar o desenrolar da administração pública por meio daquilo que é falado e apresentado na Câmara. Afirmou entender que aqueles que estavam assistindo à sessão já haviam se deparado com inúmeros requerimentos de grande importância, de autoria dos vereadores, solicitando melhorias para minimizar o sofrimento dos munícipes de São Luís Gonzaga. No entanto, pontuou inicialmente um tema que considera sério e importante: a economia do município. Declarou que a economia em São Luís Gonzaga é algo que vem chamando atenção e deixando a desejar. Explicou que, ao afirmar isso, refere-se ao fato de que, praticamente em todos os comércios que os vereadores adentram, seja para fazer compras, procurar algum objeto ou até mesmo conversar, a primeira abordagem das pessoas é questionar: "Cadê o dinheiro da cidade? Os comércios estão vazios, não estão mais vendendo." Relatou que teve uma conversa recente com um comerciante que afirmou que antes vendia três mil pães em um período curto e que atualmente não consegue vender mil ou mil e duzentos pães no mesmo intervalo de tempo. Acrescentou que, inclusive, há comerciantes dispensando funcionários, pois a renda não está sendo suficiente para manter os pagamentos. Afirmou que, ao tratar da economia do município, é necessário que haja atenção por parte dos vereadores, mas também bom senso por parte do gestor municipal. Referiu-se ao prefeito como um rapaz novo e inexperiente na política, embora proveniente de família política, e declarou que é possível fazer um planejamento melhor para atender à demanda e às necessidades do município, sabendo aplicar adequadamente o recurso público. Declarou que, sendo sincero, se o município recebe mensalmente seis, sete, oito, nove, dez ou até doze milhões de reais, mencionando como exemplo, caso esse recurso circulasse de fato dentro da cidade, isso melhoraria a vida de todos, sem exceção. Argumentou que quem tem para vender conseguiria vender; quem tem contas para pagar conseguiria pagar; e, assim, a qualidade de vida dos munícipes de São Luís Gonzaga mudaria para melhor. Apontou ainda outra situação relacionada à economia: o número muito pequeno de trabalhadores servindo ao município. Sugeriu que fosse observado o quadro das escolas, questionando quantos vigias e quantos zeladores há, bem como o número de servidores na limpeza pública, destacando que esses profissionais não realizam apenas limpeza, mas diversas outras funções. Relatou que ouviu de servidores que não possuem folga e não dormem adequadamente, pois recebem ligações a qualquer hora para executar tarefas. Mencionou também o setor de



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

iluminação pública, afirmando que o número de trabalhadores é muito reduzido para dar conta da demanda. Disse que, se o investimento é pouco e o contingente de trabalhadores é ainda menor, torna-se difícil resolver os problemas. Afirmou que os vereadores poderão passar quatro anos cobrando providências, mas não haverá solução se não houver interesse em empregar pessoas. Declarou que, durante a campanha, foram feitas muitas promessas de emprego nas residências visitadas pelo gestor e seus aliados políticos, e que isso não é mentira. Entretanto, segundo ele, ao assumirem, reduziram drasticamente o número de servidores. Destacou que, com poucos trabalhadores, há pouco recurso circulando, pois o pagamento também se torna reduzido. Enfatizou que há diferença entre pagar salário para uma pessoa e pagar para 10, 20, 30, 50, 100 ou 200 pessoas. Diante disso, classificou a situação como preocupante e afirmou que é necessário chamar a atenção da sociedade, do gestor e de todos que colaboram com a administração para repensarem e buscarem melhorias para a vida da população de São Luís Gonzaga. Declarou que não se pode contar apenas com políticos de fora, pois, em primeiro lugar, a sociedade deve contar com os políticos do próprio município, e que isso precisa avançar. Em seguida, passou a tratar de outro tema que, segundo ele, há dias não era abordado na Casa: o TFD (Tratamento Fora de Domicílio) em São Luís Gonzaga. Informou ter recebido uma denúncia ao sair de casa e considerou-a grave. Disse que houve queixa contra o motorista. Ressaltou que, até onde o conhece, trata-se de uma pessoa correta, mas que quem pode avaliar é o paciente que utiliza o serviço diariamente. Relatou denúncias de maus-tratos verbais e de pacientes que seriam deixados em São Luís quando chegava o horário de retorno, independentemente da situação. Mencionou casos em que o motorista não buscava o paciente em casa, obrigando-o a se deslocar por conta própria. Frisou que se tratam de relatos e que nunca viajou na van do TFD, mas que, se forem verídicos, precisam ser apurados. Informou também que recebeu reclamações quanto ao horário de retorno, que seria às 14 (quatorze) horas, conforme orientação da Secretaria de Saúde. Observou que muitos pacientes possuem consultas marcadas às 14 (quatorze) ou 15 (quinze) horas e questionou como retornariam nesses casos, já que a van parte em horário fixo, deixando o paciente à mercê. Relatou que uma paciente informou ter perdido uma consulta de grande importância da filha, em Bacabal, com especialista, porque não conseguiu chegar a tempo para ser atendida no dia seguinte. Classificou as denúncias como graves e afirmou que a Secretaria de Saúde precisa verificar o que realmente está acontecendo. Acrescentou que outro agravante é a inexistência da casa de apoio. Recordou que o secretário de Saúde havia informado anteriormente que já estava providenciando o imóvel, faltando apenas formalizar o contrato, o que teria sido dito há quatro ou cinco meses. Questionou onde está essa casa de apoio. Relatou ainda que uma paciente afirmou que, na residência onde estão sendo alojados, não há tratamento digno, sendo negada uma cama para uma criança, mesmo estando desocupada. Segundo o relato, quando alguém tentava utilizar a cama, era impedido, como se não fizesse parte oficialmente de uma casa de apoio exclusiva de São Luís Gonzaga. Disse que a



PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
CNPJ: Nº 23.697.857/0001-08
São Luís Gonzaga do Maranhão - MA
Marlene de Sousa Jerônimo Apoliano
1º Secretário

ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

pessoa permanecia com uma criança de dez, onze ou doze anos no colo até o horário de retorno. Classificou a situação como triste e lamentável. Solicitou aos vereadores que buscassem dialogar sobre o assunto e verificar o que está ocorrendo, questionando por que estaria tão difícil localizar uma casa de apoio em São Luís, algo que, segundo ele, nunca foi difícil anteriormente. Afirmou que não é difícil encontrar imóvel para alugar em São Luís, mas que o problema parece ser a falta de boa vontade do gestor em providenciar uma casa exclusiva para atender os pacientes de São Luís Gonzaga. Acrescentou outro agravante: durante audiência pública foi mencionado que a van do TFD transportaria 70 (setenta) pessoas por dia. Observou que pode ser que sejam pagas 70 passagens, mas que uma van não tem capacidade para transportar 70 pessoas diariamente, pois não realiza dez viagens para São Luís no mesmo dia. Destacou que uma van comporta, no máximo, cerca de 16 (dezesseis) pessoas, e afirmou que essa informação foi repassada naquela ocasião. Afirmou que, se estivesse presente no momento em que ocorreu determinada situação, teria contestado na hora, mas como não estava, apenas tomou conhecimento posteriormente. Declarou que, se isso realmente aconteceu, é grave e trata-se de mentira, algo que não pode acontecer de forma alguma. Acrescentou que foram apresentados demonstrativos indicando que a saúde de São Luís Gonzaga estaria superando a saúde da capital, São Luís. Disse que tomou ciência de que muitos dados estão sendo criados e inventados dentro do próprio sistema, o que considera extremamente errado nas audiências públicas. Ressaltou que, a partir de agora, será necessário cobrar mais rigor, pois os responsáveis apresentam informações em telão, falam o que querem e vão embora sem entregar sequer uma folha de papel aos vereadores ou ao público presente. Defendeu que os demonstrativos devem ser distribuídos e que suas falas se baseiam em documentos. Reforçou que é preciso cobrar e que a sociedade deve participar das audiências públicas, pois quanto menos pessoas presentes, mais fácil se torna para os gestores enganarem, mentirem e manipularem a consciência da população. Observou que, geralmente, apenas funcionários participam, e estes não irão contestar, mas sim afirmar que tudo está certo e bonito. Destacou que o vereador Greison contestou em audiência a situação da UBS de sua comunidade, uma das unidades que mais têm sido alvo de cobranças desde a gestão passada até a atual. Segundo informações, essa unidade já não seria mais uma UBS, mas sim um hospital de grande porte, talvez até regional, atendendo municípios como Pedreiras e Trizidela do Vale. Alertou que é preciso despertar para essa realidade. Disse que São Luís Gonzaga está sendo enganada com pequenas festas, decorações e pinturas em muros de escolas, enquanto o dinheiro público está sendo desperdiçado e as famílias mais pobres e doentes permanecem em condições precárias. Denunciou que o hospital não realiza sequer partos normais e que, já quase no segundo ano de governo do atual gestor, nada foi feito. Afirmou que se calar é omitir e que não irá se omitir, mesmo que não possa fazer muito além de usar sua voz para expor à sociedade o que está acontecendo. O vereador questionou o colega Greison sobre se a Câmara permanecerá omissa diante da sonegação e do abandono dos professores em 2025 ou se irá atuar,



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

enviando ofícios e buscando diálogo com a justiça. Recordou que já foi feito um primeiro ato como comissão parlamentar de recesso, com ofício assinado e enviado, mas até hoje não houve resposta. Perguntou se a Câmara, com o poder e responsabilidade que possui, ficará omissa ou dará uma resposta à sociedade. Afirmou que essa resposta precisa sair da Câmara. Agradeceu o bom senso dos vereadores em ouvirem seus relatos e informou que se ausentaria para ir à Secretaria de Saúde conversar com o secretário Luan, levando denúncias recebidas para que sejam fiscalizadas e respondidas, seja por escrito ou pessoalmente em tribuna. Entre as denúncias, relatou que motoristas estariam tratando mal pacientes, deixando-os para trás por conta de horário, não buscando todos em suas casas e obrigando-os a pagar passagem ou caminhar até pontos de referência. Ressaltou que isso não acontecia antes e que o contrato prevê o transporte direto dos pacientes. Disse que denúncias precisam ser investigadas e que cabe à Secretaria de Saúde, na pessoa do secretário, apurar os fatos. Informou ainda que pessoas já estão preparando relatórios e ofícios para encaminhar ao Ministério Público. **O vereador Eliseu** respondeu ao vereador Eleonilson, dizendo que respeita os pacientes, mas destacou o desgaste de sair às duas da manhã todos os dias para São Luís e retornar às 14h, de segunda a sexta, o que é muito cansativo. Defendeu a redução da carga de seis por um. **O vereador Eleonilson** respondeu que conhece o motorista e sua família, pessoas excelentes, mas reconheceu que situações podem ocorrer devido ao cansaço físico e mental, já que o motorista viaja de segunda a sexta sem descanso. Considerou isso irregular e defendeu a alternância entre motoristas. **A vereadora Marilene** também se manifestou sobre a questão. **O presidente Greison** pediu consciência aos vereadores, lembrando que o tempo já havia sido excedido e solicitou que Eleonilson concluísse sua fala. **O vereador Eleonilson** respondeu que estava apenas respeitando os colegas, mas se deu por convencido e concluiu, desejando um excelente final de semana, bênçãos e que todos realizem seus trabalhos conforme os propósitos de Deus. Reforçou que a sociedade não deve se omitir e que qualquer denúncia deve ser levada à Câmara, garantindo sigilo dos nomes. Lembrou da promessa de criação da ouvidoria e disse que em breve será concretizada. **O presidente Greison** acrescentou que os assessores também podem receber denúncias da população e prestar serviços à Câmara, podendo ser concedido mais um assessor para plantão nas sessões. Disse que o vereador Eleonilson iria sair, e pediu compreensão a todos para que ele possa ir à tribuna dar uma resposta ao vereador Eleonilson, que havia questionado seu nome. **O Vereador e Presidente Greison Ribeiro** iniciou seu discurso cumprimentando a todos com um bom dia. Primeiramente, agradeceu a Deus por mais uma oportunidade, na data de 27/02/2026, quando, segundo ele, são trazidos para a Casa os assuntos permanentes do dia a dia e da rotina. Destacou que, ao chegar à Câmara, muitas vezes acontecem outras situações que acabam distorcendo o discurso, mas que também são peças fundamentais para o desenvolvimento da população de São Luís Gonzaga do Maranhão. O presidente afirmou que desejava citar alguns tópicos, mencionando que o vereador Eleonilson havia solicitado a presença



PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
CNPJ: Nº 23.697.857/0001-08
São Luís Gonzaga do Maranhão - MA
Marilene de Sousa Jerônimo Apoliano
1º Secretário

ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

da população na audiência pública, ressaltando que isso é muito importante. Parabensou o vereador Eleonilson e declarou que essa também foi uma das pautas tratadas por ele na audiência: não apenas a presença das pessoas, mas também a divulgação das audiências que vêm acontecendo no âmbito do Poder Executivo, as quais, segundo afirmou, muitas vezes não são tão divulgadas quanto pequenas obras ou ações da gestão. Ressaltou que falou sobre isso na audiência e que quem esteve presente pôde ouvir suas colocações. Comparou com as audiências da Câmara, que, segundo ele, são bem divulgadas e continuarão sendo, pois não há nada a esconder. O presidente também convidou a população a observar, de fato, quais vereadores se disponibilizam a estar presentes nessas audiências. Disse que não se referia apenas à presença em momentos oportunos, como para tirar foto com o prefeito em eventos ou inaugurações de obras, mas sim à participação efetiva para acompanhar a realidade dos números apresentados nas audiências públicas. Reforçou que a população deve observar quem realmente está presente, considerando que as audiências são de grande importância e que os vereadores devem ser exemplos para a população. Questionou qual segurança pode ser transmitida ao povo quando o representante não comparece. Afirmou que é muito fácil vir à tribuna dizer que "fulano contou" ou "fulano disse", mas, quando houve a oportunidade de mudar algo na audiência pública, não estava presente, o que considerou triste. Disse que responderia primeiramente ao vereador Eleonilson e depois trataria do que foi discutido na audiência pública. Ao abordar a questão do Fundeb e do tão sonhado e esperado abono, mencionou que foi levantada a possibilidade de a Câmara se omitir quanto ao pagamento do abono. Recordou que o vereador Eleonilson questionou se a Câmara iria se omitir sobre o tema. Reconheceu que a pergunta foi persistente e bem colocada, mas afirmou que já havia declarado na sessão passada que a Câmara jamais se omitiu. Explicou que, quando o vereador Eleonilson entrou com a proposta de criação de uma comissão, a Casa estava em recesso, mas, ainda assim, a comissão foi montada. Informou que houve vereadores que pediram demissão ou afastamento da comissão, mas que, mesmo assim, houve insistência, persistência e a comissão foi estruturada, fazendo o que estava ao alcance da Câmara. Relatou que foram enviados ofícios à Secretária de Educação, ao prefeito e ao Ministério Público, mas que não houve retorno. Mesmo assim, reiterou que a Câmara, de forma alguma, se omitiu, nem o presidente, e que aguardam respostas. Afirmou que, muitas vezes, tentam jogar a culpa sobre a Câmara, especialmente sobre a presidência. Declarou que o vereador, no exercício de sua função legislativa, pode fazer cobranças, ir ao Ministério Público, realizar manifestações em frente à prefeitura e acionar o sindicato dos professores, do qual o vereador Eleonilson já fez parte. Lembrou que, em outras ocasiões, o sindicato teria simplesmente "evaporado" da cidade e que ninguém defendeu os direitos dos professores, mesmo quando o abono também era cobrado. Questionou por que somente agora o tema ganha destaque e por que querem atribuir a culpa ao presidente. Reafirmou que não se considera culpado, pois o papel do vereador é fiscalizar, podendo qualquer parlamentar recorrer ao Ministério Público, ao Tribunal de



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

Contas ou realizar manifestações. Criticou a postura de apenas discursar e ir embora, defendendo que, quem tem interesse real em defender os professores, deve agir. Afirmou que, assim, os professores poderão concluir quem de fato os defende. Destacou que cada vereador traz sua pauta e que o Legislativo nunca se omitiu em atender pedidos de qualquer parlamentar, e que isso nunca será omitido ou silenciado. Reconheceu que erros acontecem, mas lembrou que todos os vereadores são fiscais do dinheiro público, dos recursos, das licitações e de tudo que envolve a gestão. Ressaltou que, se o vereador não cumpre sua função fiscalizadora, essa é a verdadeira realidade. Disse que, enquanto o povo não perceber isso, haverá apenas barulho e nada será resolvido. Reafirmou ao vereador Eleonilson que a Câmara jamais se omitiu e que está à disposição para o que for necessário, seja reunião, manifestação nas ruas ou audiência em frente à Câmara. Declarou que quem não deve, deve demonstrar que não deve, pois isso é simples. Ao tratar da saúde e da audiência pública, mencionou pontos citados com os quais discordou. Afirmou que foi um dos vereadores que mais falou sobre a audiência, abordando temas como TFD, partos realizados na cidade, a inexistência de sala de partos e a informação de cinco ou seis partos em quatro meses no relatório quadrimestral. Disse que considerou algumas informações equivocadas. Mencionou uma máquina de ultrassom no hospital que estaria abandonada e poderia estar funcionando para atender a população. Reafirmou que jamais se omitirá diante do que considera errado. Relatou que houve funcionário da saúde que, ao tratar do quadro de vacinação, discordou de informações apresentadas na audiência por entender que havia dados incorretos. Disse que se surpreendeu ao saber que a UBS do bairro Novo, se não estivesse enganado, era a de menor atendimento, e que se surpreendeu ainda mais ao constatar que, na Massaranduba, havia situação pior do que imaginava. Reiterou que não se omitirá nem ficará calado. Declarou que, se for convidado para audiência, comparecerá; se não for convidado e souber, também comparecerá, por ser de seu interesse e da população. Reconheceu que não entende profundamente de saúde, mas considerou alguns números apresentados equivocados. Defendeu que os dados sejam apresentados de forma transparente e com ampla divulgação e convite à população. Ao abordar as estradas, afirmou que as vias do outro lado do rio têm apresentado melhora significativa, graças a Deus, mas que ainda há pontos a serem recuperados, como os povoados Quinta e São Domingos, destacando que as máquinas estiveram no local, mas saíram. Citou também Novo Oriente, Centro dos Quincos, Limeira, Monte Verde, Morro Grande e outras localidades, informando que moradores têm cobrado providências. Declarou que está representando essas demandas na tribuna. Reconheceu que o prefeito tem realizado diversas melhorias nas estradas do outro lado do rio, mencionando Centro da Velha Rosa, São Benedito, Centro do Osvaldo, próximo ao São Bento e Urús, além do trecho do Cancelar até São João do Antão, onde estão sendo realizados serviços paliativos com colocação de piçarra e manutenção de ladeiras. Também mencionou a recuperação das pontes do Pinto Teixeira, agradecendo ao gestor pelo atendimento dessas demandas. Afirmou que continuará no trabalho de



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

fiscalizar e reivindicar. Disse que, quando algo estiver correto, irá parabenizar; quando estiver errado, irá cobrar, pois esse é o papel do vereador. Declarou que jamais aceitará que digam que o vereador Greison está se omitindo ou calado, pois, segundo afirmou, ocorre justamente o contrário. Afirmou que está, de fato, realizando cobranças. Declarou que acredita ser um dos vereadores que mais utiliza a tribuna para esse fim, mencionando que, no ano passado, chegou a permanecer mais de vinte e dois minutos fazendo cobranças em favor da população. No entanto, ressaltou que não aceitará que a tribuna seja utilizada para denegrir a imagem do presidente da Casa. Afirmou que tem plena consciência do papel que vem exercendo no Legislativo, destacando sua transparência, seu compromisso e sua responsabilidade tanto com a população quanto com cada um dos parlamentares que compõem a Casa. Disse que a administração da Câmara tem sido conduzida para atender às demandas dos vereadores e, em especial, da população de São Luís Gonzaga do Maranhão. Ressaltou que vereador não trabalha para gestor, mas para o povo, e que é necessário se colocar no lugar da população para compreender a realidade. Segundo o vereador, enquanto não se vivencia de perto essa realidade, não se compreende verdadeiramente o que é política, limitando-se apenas a ouvir comentários de terceiros. Declarou que, ao entender quanto o município recebe e como os recursos estão sendo aplicados, passa-se a compreender melhor o funcionamento da política. Afirmou que vem adquirindo esse entendimento, que conhece seu papel e que continuará exercendo-o com maestria e responsabilidade, entregando sempre o seu melhor à população. Reconheceu que não é perfeito, afirmando que 100% de perfeição pertence apenas a Deus e a nosso Senhor Jesus Cristo, mas garantiu que fará, com responsabilidade, tudo o que estiver ao seu alcance, seja 10%, 20% ou 30%. Finalizou agradecendo e pedindo que Deus abençoe a todos. **A vereadora Anne Karolline** iniciou seu discurso cumprimentando a todos com um bom dia. Primeiramente, agradeceu a Deus por mais uma oportunidade de estar presente na sessão. Cumprimentou os colegas vereadores, o presidente Greison e a população presente no plenário, mencionando seu esposo Basílio. Afirmou que uma Câmara atuante é aquela em que há debate, luta pelo povo e discussão sobre melhorias para São Luís Gonzaga do Maranhão, e não apenas defesa automática do prefeito. Disse que esse é o dever do Legislativo e que os momentos de discussão e até de embates mais acalorados são normais, demonstrando o compromisso dos vereadores com a população. Iniciou sua fala destacando gratidão pelo evento da Carreta dos Direitos, que atendeu a população do município. Classificou o evento como bonito, participativo e acolhedor. Agradeceu à Prefeitura pelo apoio logístico e à população pelo acolhimento recebido durante a semana do evento. Declarou que a população reconhece a luta iniciada desde dezembro, quando começou a visitar o cartório para buscar alternativas que diminuíssem as filas, onde cidadãos chegavam a dormir para conseguir certidões de nascimento ou casamento, devido à limitação de quinze fichas por dia. Relatou que idosos, gestantes e mães com crianças passavam a noite na fila. Mencionou que outros vereadores também acompanharam a situação, assim como o



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

Dr. Bismark, e que ela própria esteve no local à noite, acompanhada de seu esposo, sensibilizando-se com a realidade. Informou que solicitou reunião com a responsável pelo cartório, que a atendeu prontamente, e agradeceu pela receptividade. Disse que, ao ser informada de que a solução seria a ampliação do número de funcionários, colocou-se à disposição para ajudar, disponibilizando material de escritório, computadores e dois servidores durante os meses de dezembro e janeiro, o que contribuiu para a redução da fila e para a devolução da dignidade à população. Afirmou que essa mobilização tocou seu coração e o de seu esposo, bem como o de outros vereadores, motivando a busca pela Carreta dos Direitos, para garantir o direito à documentação. Disse que fez solicitações ao PROCON e à Defensoria Pública, reiterando que não foi um esforço pontual, mas fruto de insistência e trabalho contínuo. Agradeceu à população pelo acolhimento e destacou o empenho de sua equipe jurídica, que trabalhou intensamente ao seu lado e de sua família. Agradeceu também ao vereador Eliseu pelo reconhecimento. Reforçou que o papel do vereador é lutar pelo povo, não baixar a cabeça para gestor ou qualquer outra autoridade, mas honrar os votos recebidos. Declarou que foi eleita com 701 votos e que honrará cada um deles, lembrando que, assim como o povo elege, também pode retirar. Defendeu o trabalho, a fiscalização e a coragem de desagradar quando necessário, se isso significar defender a maioria. Disse que não se calará, que continuará trabalhando, lutando e enfrentando o que for preciso pelo povo. Relatou ter ouvido áudios em que era chamada de "simples vereadora" e até de "laranja", mas afirmou que está exatamente no lugar onde a população a colocou e que permanecerá durante os quatro anos de mandato lutando e se posicionando. Esclareceu que nunca negou o apoio logístico da Prefeitura para a realização da Carreta, tendo inclusive agradecido publicamente. Contudo, reafirmou que não está no cargo para "passar pano" ou servir de instrumento político. Declarou que trabalhou, buscou e lutou para que o evento fosse realizado em benefício da população. Agradeceu a Deus, à população e à assistente social Samara Ramos pelo acolhimento prestado. Rebateu as críticas de que não teria capacidade para realizar tal ação, afirmando que todos os vereadores têm capacidade de fazer muito pelo município. Declarou ainda que, se o apoio logístico não tivesse sido fornecido pela Prefeitura, ela própria teria buscado meios de garantir a estrutura necessária, como tendas, alimentação e água, pois sua prioridade é o povo. Ao tratar das denúncias recorrentes, afirmou que há dois anos os vereadores vêm abordando os mesmos problemas: saúde, água, iluminação, estradas e pontes. Disse que muitos parlamentares já estão cansados de falar apenas em medidas paliativas. Ressaltou que as vereadoras, muitas vezes, recebem as primeiras cobranças da população, funcionando como "para-choque". Demonstrou surpresa ao ouvir que apenas seis partos teriam sido realizados no hospital local, considerando a quantidade de pedidos que recebe diariamente por exames, ultrassonografias e consultas. Defendeu a necessidade de mudança na realidade da saúde, das estradas e das demais áreas essenciais do município. Afirmou que o papel do vereador é cobrar e fiscalizar, mas que quem executa é o gestor. Disse que continuará



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

apresentando requerimentos, mesmo que seja necessário repeti-los diversas vezes, pois sua luta não cessará. Encerrou agradecendo pelo acolhimento e pela oportunidade de fala, desejando uma ótima semana a todos, pedindo que Deus abençoe a cidade e seu povo guerreiro, e reafirmando que continuará firme e forte durante todo o mandato, trabalhando e lutando em favor da população. **O vereador Dr. Raimundo Salazar** iniciou seu discurso cumprimentando a todos com um bom dia. Saudou os colegas do Legislativo, a população de São Luís Gonzaga do Maranhão em geral, os servidores da Câmara e todos que acompanhavam a sessão pelas mídias sociais, reiterando seu cordial bom dia. Declarou que, sendo ano novo, é necessário ânimo novo, e que não se deve arrefecer os ânimos, pois a esperança é a última que morre. Comentou que gosta de falar de improviso e afirmou ter sido impactado pelas falas dos que o antecederam, que, segundo ele, discursaram com propriedade. Mencionou a fala do vereador Greison, destacando as inconsistências apontadas na área da saúde, especialmente quando uma unidade básica altamente solicitada é considerada a pior, enquanto em outra região não há atendimento, o que, segundo ele, gera questionamentos. Exaltou também a fala da vereadora Karol, afirmando que se emocionou com sua postura. Disse que estava um pouco debilitado, pois havia acordado muito cedo para ir à academia, algo que não fazia há bastante tempo, e que gastou muita energia. Ainda assim, afirmou ter ficado emocionado com a cobrança e a atuação da vereadora nos últimos meses em São Luís Gonzaga, especialmente pelas contribuições no cartório e pela mobilização da Carreta dos Direitos. Defendeu que é necessária uma presença mais forte do Executivo para resolver a questão da documentação, ressaltando que, como diz o meio jurídico, o que não existe no papel não existe no mundo. Assim, quem não tem documento não tem existência formal. Questionou o motivo da demora atual, lembrando que antigamente havia posto de atendimento que resolvia a situação. Sugeriu diálogo com o prefeito para solucionar o problema, afirmando que muitas vezes o distanciamento da realidade impede a resolução das demandas. Comentou que sua atuação sempre foi mais restrita ao hospital e que tem solicitado ao prefeito o cumprimento do acordo feito para seu retorno ao trabalho no município, a fim de cuidar da população. Relatou que ele e seu filho foram convidados para uma conversa em São Luís, intermediada por seu irmão Emílio Carvalho, para tratar sobre o hospital. Disse que, no ano passado, ouviu palavras depreciativas de colegas, mas que a maturidade o ensinou a evitar confrontos e buscar soluções mediadas. Afirmou que a conversa foi muito produtiva e que foi orientado a dialogar com a direção e a Secretaria de Saúde para iniciar tratativas e retomar atendimentos mínimos no hospital, ressaltando que, se antes se resolvia a maioria dos casos, o mínimo também pode ser resolvido. Destacou que há diversas representatividades na Câmara, mencionando vereadores ligados à educação, saúde e outras áreas, e afirmou que continuará enfatizando a saúde, pois nunca deixará de falar sobre esse tema. Declarou que a saúde do município atravessa momentos difíceis e relatou que, quando vem para São Luís Gonzaga, frequentemente encontra ambulâncias no meio do caminho. Disse que não



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

deixará de mencionar que a diretora do Socorrão já lhe relatou que as ambulâncias do município permanecem por muito tempo naquela unidade, questionando o que está acontecendo e defendendo a necessidade de diálogo e solução. Recordou que, em audiência pública, fez referência ao período do médico Wilson Curvina, quando, segundo ele, muitos procedimentos eram resolvidos no próprio município. Citou também o cirurgião Dr. Zé Carlos Araújo, filho de seu Ivo, lembrando que, no passado, casos de fratura, suturas e partos eram resolvidos localmente, sem sequelas. Questionou o que mudou e atribuiu parte dos problemas à formação deficitária de médicos, fenômeno que considera não restrito ao município. Relatou o caso de uma paciente com constipação intestinal que foi encaminhada para Bacabal, onde teria sido solicitada tomografia sem exame clínico adequado; depois, foi transferida para Lago da Pedra, onde realizou procedimento simples e retornou. Utilizou o exemplo para ilustrar a situação da saúde regional e, especialmente, local. Informou que questionou o representante da saúde, Rodrigo Carvalho, sobre o cumprimento de requerimento aprovado na Câmara exigindo qualificação dos médicos. Disse acreditar que indicações para atuar na saúde têm ocorrido por amizade, quando deveriam priorizar critérios técnicos, experiência em emergência e cursos específicos, como ATLS (*Advanced Trauma Life Support*), já que muitos atendimentos envolvem urgências. Afirmou que os vereadores devem cobrar, citando Martin Luther King ao dizer que o que incomoda não é o grito dos maus, mas o silêncio dos bons. Defendeu que é necessário assumir a responsabilidade enquanto representantes do povo. Disse acreditar que a possível transição administrativa do hospital pode gerar mais entusiasmo no prefeito para qualificar melhor a unidade pertencente à família dele. Relatou que conversou sobre a participação política no município e que ficou satisfeito ao saber que Emílio Carvalho e Emanuel Filho assumiram compromisso de não abandonar o Hospital Serapião Neto, indicando que haverá indicação para a unidade, não para benefício pessoal, mas para que mais ações possam ser realizadas ali. Sobre a documentação, informou à vereadora Toinha que encaminhará todos os seus requerimentos. Relatou conversa com um ex-prefeito que atualmente é vereador, o qual teria afirmado que, quando era gestor, nunca lia requerimentos de vereadores, o que o deixou triste. Disse que essa é uma reclamação recorrente na Casa, pois muitos requerimentos são apresentados sem retorno. Declarou que, com o novo ânimo percebido nas falas da vereadora Karol, do vereador Eleonilson e da postura independente do vereador Greison, sentiu-se renovado para continuar trabalhando pelo povo, cobrando do Executivo e buscando melhorias. Alertou que não adianta realizar obras de estrada durante o período chuvoso e que é preciso planejamento para enfrentar o inverno. Observou que este ano não está tão chuvoso, o que representa oportunidade de preparação. Concordou com críticas ao excesso de medidas paliativas, afirmando que, em medicina, paliativo é para paciente em fase terminal, e que o município não pode ser tratado assim. Defendeu que São Luís Gonzaga não pode morrer, mas precisa ressurgir. Comentou sobre o portal "Terra do Cuxá", reconhecendo a boa intenção dos vereadores que o



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

implantaram, mas sugerindo que o município poderia ser destacado como "Terra Mãe do Médio Mearim", ressaltando a importância histórica da cidade. Recordou que o município já foi muito maior territorialmente, estendendo-se de Codó a Vitória do Mearim, e que hoje possui população inferior à de décadas atrás. Disse que, há 35 (trinta e cinco) anos, a cidade tinha 22 (vinte e dois) mil habitantes e que atualmente conta com cerca de 18 (dezoito) mil, quando deveria ter o dobro. Atribuiu essa redução a sucessivos abandonos administrativos. Defendeu a renovação do ânimo, o fortalecimento dos laços políticos e a busca pelo que o município merece. Reforçou seu pedido de melhoria na equipe médica do hospital, afirmando que há profissionais inseguros, com receio de assumir responsabilidade pelos pacientes, o que considera reflexo de medo e falta de segurança técnica. **O vereador Greison** pediu a palavra declarou que, ao ouvir o vereador Dr. Raimundo falar sobre a necessidade de melhorar a equipe do hospital, considera a colocação louvável, especialmente pelo conhecimento e pela trajetória do parlamentar como médico. Contudo, ressaltou que também é preciso que a gestão pública ofereça suporte adequado a quem trabalha no hospital. Afirmou que não é fácil atuar em um hospital e que, embora a unidade pertença à família do Dr. Raimundo, a situação atual não foi causada por ele. Recordou que já havia mencionado que recursos aplicados anteriormente estão hoje abandonados, podendo ter sido utilizados para reformar o espaço e oferecer uma sala de atendimento em melhores condições. Destacou que, muitas vezes, faltam condições básicas de trabalho, como cadeiras, e que enfermeiros nem sempre recebem seus recursos como deveriam. Disse ainda que, em algumas situações, médicos não recebem o valor adequado pelo trabalho prestado. Mencionou que o hospital conta com apenas sete ou oito médicos para atender uma unidade de grande complexidade, que recebe muitos pacientes. Ressaltou que médicos não podem atuar apenas em um plantão ou em uma única cidade, sendo comum trabalharem em duas ou três. Defendeu que o município precisa de mais médicos, mais suporte e mais enfermeiros, observando que apenas oito enfermeiros para um hospital daquele porte são insuficientes, resultando praticamente em um por dia. Informou que há enfermeiros reclamando da sobrecarga de trabalho. Finalizou afirmando que é preciso cobrar, mas também garantir que profissionais tenham as condições necessárias para exercer suas funções. Agradeceu ao Dr. Raimundo. **O vereador Dr. Raimundo** respondeu afirmando que o vereador Greison tem razão, mas questionou se, mesmo com a disponibilização dos recursos necessários, a equipe atual saberia resolver os casos. Indagou se os profissionais têm preparo para entubar um paciente ou conduzir um atendimento de alta complexidade, demonstrando preocupação com a qualificação técnica. Reafirmou que não deixará de falar sobre o tema. Agradeceu à presidência da Câmara e aos funcionários, citando Manoelzinho e Rafael, por possibilitarem sua participação representando São Luís Gonzaga do Maranhão em um evento de âmbito nacional, o Segundo Encontro do Legislativo Municipal. Disse estar entusiasmado e que espera retornar com novas ideias, proposições e maior convergência com o Executivo, além de



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

contribuir para despertar maior engajamento do prefeito, assim como a vereadora Karol tem feito. Concluiu afirmando que São Luís Gonzaga merece atenção e reiterando que é a mãe do Médio Mearim. Desejou um bom final de semana a todos. **O vereador Eraldo Oliveira** iniciou seu discurso cumprimentando a todos e agradecendo a Deus pela oportunidade de estar reunido na Casa Legislativa, debatendo e cobrando soluções para as problemáticas do município. Observou que as discussões realizadas são recorrentes e giram em torno das necessidades do povo de São Luís Gonzaga, que considera carente. Agradeceu e parabenizou a vereadora Karol por suas atitudes, reconhecendo que críticas sempre surgem. Mencionou que já houve questionamentos sobre a compra de postes e luminárias de LED para o povoado Nova Vida, trabalho que seria atribuição do gestor. Destacou que críticas são inevitáveis: se o vereador não fala, é considerado omissor; se fala, é acusado de querer aparecer. Declarou admirar a vereadora Karol como jovem de futuro promissor, seguindo os passos de sua mãe e representando bem o povo do município. Comentou as discussões sobre quem teria trazido o "Carro da Cidadania", afirmando que reconhece o trabalho da vereadora e chamando isso de independência. Ressaltou que ter apoio de deputado aliado faz diferença, pois, sem suporte político, muitas demandas não avançam. Recordou tentativas anteriores de vereadores junto a órgãos como CAEMA, SEMA e Equatorial, sem sucesso, destacando a importância de apoio político e do prefeito. Parabenizou também a Secretaria de Assistência Social e todos os envolvidos na realização do evento. Reconheceu que houve críticas quanto ao tempo de atendimento, sugerindo que, se tivesse durado uma semana, poderia ter atendido mais pessoas, mas defendeu que é possível buscar o retorno da ação para ampliar o atendimento. Aproveitou para mencionar a Jornada Pedagógica de 2026, elogiando a iniciativa da Secretaria de Educação e o apoio do prefeito, destacando a importância de capacitação contínua para os professores. Concordou com o gestor quanto à necessidade de maior atenção de alguns professores durante o expediente, criticando o uso excessivo de celular e redes sociais no horário de trabalho. Relatou experiência pessoal quando seus filhos estudavam no ensino primário, afirmando que não permitia que participassem de vendas de cartelas na escola, pois estavam ali para estudar. Retomando o tema da saúde, afirmou que trabalha na área e que, pela primeira vez em 47 anos de idade, presenciou um ano inteiro sem realização de cirurgias no hospital local, nem mesmo pequenas cirurgias. Disse que há alegações sobre problemas estruturais no bloco cirúrgico, mas que, em sua opinião, o bloco cirúrgico do hospital da "Beira do Rio" é adequado, apesar de o prédio ser antigo. Afirmou ter trabalhado ali e auxiliado diversas cirurgias com o Dr. Raimundo, relatando que havia tranquilidade para realização de procedimentos. Recordou que diversos cirurgiões já atuaram na unidade e que partos eram realizados no município. Disse ter passado noites acompanhando gestantes ao lado de médicos e enfermeiros, aguardando dilatação para realização de parto normal, e que apenas casos extremos eram encaminhados para outras cidades. Citou também que auxiliou o prefeito, Dr. Emanuel Filho, em diversas cirurgias realizadas tanto no hospital da Beira do Rio quanto no hospital



PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
CNPJ: N° 23.697.857/0001-08
São Luís Gonzaga do Maranhão - MA
Marilene de Sousa Jerônimo Apoliano
1º Secretário

ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

da família dele. Informou que já conversou com o prefeito e conheceu o projeto do novo hospital, cuja fachada será reformada, mas defendeu que, enquanto isso, é necessário retomar as cirurgias na unidade atual, pois a população está carente desse serviço. Parabenizou, de modo especial, o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, afirmando que São Luís Gonzaga conta atualmente com nove médicos, um em cada UBS, graças ao apoio do governo federal. Disse que cada uma das nove UBS do município possui um médico colocado pelo presidente, garantindo assistência à população. Declarou que seus parabéns são direcionados ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva. **O Vereador Dr. Raimundo** solicitou a palavra para reforçar ao Vereador Eraldo a importância da atuação do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Segundo ele, embora a obrigação primordial da saúde seja do município, o programa Mais Médicos tem participado de forma complementar, tornando-se o pilar principal nas Unidades Básicas de Saúde (UBS). O parlamentar parabenizou o Presidente, reiterando que a função primeira é de o município providenciar o atendimento e, posteriormente, buscar o complemento por meio do governo federal. **O Vereador Eraldo** destacou que, no período de 1º de janeiro até agosto de 2025, o governo federal repassou ao município de São Luís Gonzaga quase R\$ 63 milhões (precisamente R\$ 62,4 milhões). Ele detalhou que esse montante foi distribuído entre programas sociais como o Bolsa Família, Pé-de-Meia, Mais Médicos e Auxílio Gás. O vereador enfatizou o grande volume de investimento na cidade, observando que quase todas as famílias possuem uma renda mensal fixa proveniente desses recursos. O vereador pediu que a população olhasse com carinho para o atual Presidente, afirmando que ele merece total apoio. Na oportunidade, convidou a população para a Sessão Solene no dia 20, onde será entregue o título de cidadão gonzaguense ao vice-governador Filipe Camarão. Ele explicou que o título foi viabilizado através de uma cessão de vaga do Vereador Eliseu e justifica-se pelo bom trabalho de Camarão à frente da Secretaria de Educação, sendo muito elogiado pelos professores. Por fim, registrou a presença do secretário de saúde e vice-prefeito, Dr. Luan Rogério, desejando um ótimo final de semana a todos. **A Vereadora Marilene Jerônimo** iniciou seu discurso cumprimentando a todos e agradecendo a Deus pela oportunidade de trabalhar em prol de São Luís Gonzaga. Ela expressou seu amor pela cidade e celebrou a aprovação de requerimentos importantes para as zonas urbana e rural. Destacou, especificamente, sua solicitação para a instalação de iluminação pública no campo do povoado Centro da Josina, pedindo que o Poder Executivo atenda à demanda da comunidade. A vereadora também parabenizou a Vereadora Karol por solicitar a Carreta da Defensoria Pública, lembrando que a colega foi pioneira na denúncia sobre as condições precárias dos cartórios, onde cidadãos chegavam a dormir na porta. Marilene recordou que houve uma audiência pública com o juiz e a escrivã, resultando no envio de funcionários municipais para auxiliar o cartório. Ela ressaltou que o sucesso da Carreta da Defensoria, que ofereceu serviços de RG e certidões, foi fruto da união de forças entre o Legislativo e a gestão municipal, que organizou a logística e o apoio da assistência social. No âmbito educacional, a vereadora elogiou a Jornada



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

Pedagógica, classificando-a como um sucesso de organização e conteúdo. Como educadora, ela participou do evento e destacou o incentivo dado aos professores através do sorteio de *notebooks* e prêmios em dinheiro via pix. Marilene expôs as dificuldades atuais da docência, onde os alunos se sentem mais atraídos por celulares e festas do que pela sala de aula, defendendo que o professor é um transformador de vidas que precisa de apoio da gestão. Abordou a questão do abono dos professores, afirmando que a Câmara não foi omissa e que foram encaminhados documentos à Secretaria de Educação e à Promotoria cobrando esclarecimentos sobre os recursos do FUNDEB. Em um desabafo pessoal, revelou que, no ano retrasado, ela e seu esposo foram os únicos a não receberem o abono por sofrerem perseguição política do ex-prefeito. Criticou a falta de mobilização do sindicato em seu caso específico, afirmando que, embora tenha entregue a situação a Deus, teve seu direito cortado por não apoiar o candidato da gestão anterior. Lamentou que ninguém tenha se solidarizado com a sua situação, ressaltando que possui seus direitos garantidos, é concursada e já se encontra em fase de aposentadoria, assim como seu esposo, que também é concursado. Segundo ela, nada foi feito a respeito do corte de seu abono e ela optou por não levar a briga à justiça, embora tenha recordado que esse não seria o primeiro caso de abono judicializado na história do município. A parlamentar lembrou sua trajetória como uma das fundadoras do sindicato dos professores em São Luís Gonzaga, relatando que, ao lado dos professores Minu, Osvaldo e Luiz Gonzaga, ia de casa em casa com fichas de filiação, enfrentando inclusive resistências na época. Explicou que acabou se afastando da militância sindical por questões políticas, por acreditar que, quando o sindicato se envolve com política partidária, perde sua visão original. No entanto, destacou que continua contribuindo regularmente, com desconto em contracheque para o Sinproesemma, mas criticou o fato de a entidade nunca ter emitido uma nota de repúdio pelo fato de ela não ter recebido seu abono por perseguição política. A vereadora enfatizou que, apesar das retaliações, nunca deixou de cobrar o atual prefeito. Informou que ele realizou uma reunião para expor os motivos da ausência de abono, mas garantiu que sua cobrança existiu e que ela jamais se omitirá ou ficará contra sua classe, reiterando que sua profissão é professora e que ela "está" vereadora para representar todas as categorias da cidade. No campo cultural, Marilene afirmou ser uma fazedora de cultura e ativista, mencionando que seu trabalho ultrapassa o próprio grupo de *bumba meu boi*. Aproveitou para informar aos pais que as inscrições para a temporada de 2026 estão abertas para crianças, jovens e adultos, ressaltando a importância de manter viva a cultura local como um legado e responsabilidade com o povo, lamentando a falta de valorização da área. Quanto à saúde, a vereadora reconheceu a existência de diversas reclamações e a necessidade de melhorias em São Luís Gonzaga. Sobre o programa *Mais Médicos*, explicou que o recurso é destinado diretamente aos profissionais pelo governo federal, sem passar pela prefeitura. Contudo, informou que já houve uma reunião com os médicos para exigir o cumprimento da carga horária de quatro dias conforme contratado. Ela sugeriu que as comissões de Saúde e Educação da Câmara



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

marquem uma reunião com o secretário de saúde e sua equipe para obter esclarecimentos técnicos sobre os recursos e os problemas da pasta, a fim de dar uma resposta transparente à população. A vereadora abordou a questão da van do TFD (Tratamento Fora de Domicílio). Em resposta ao colega Vereador Eleonilson, ela classificou o problema como "caduco", afirmando que as deficiências no tratamento, nos pagamentos e na casa de apoio não são exclusivas da gestão do Prefeito Dr. Emanuel Filho, mas sim problemas crônicos vindos de gestões anteriores. Relatou ainda ter conhecimento de que, em muitos casos, o motorista da van chega a pagar táxis do próprio bolso para buscar os pacientes em suas residências. Ela explicou que o motorista muitas vezes precisa contratar táxis para buscar os pacientes em suas residências, pois seria inviável para uma única van percorrer a casa de cerca de 20 pessoas e ainda cumprir o horário de saída e retorno a São Luís Gonzaga. Ela mencionou a existência de uma ajuda de custo para lanche, estimada em 100 reais, mas ressaltou que o sistema enfrenta dificuldades quando as consultas ocorrem no final da tarde, impossibilitando o retorno imediato do paciente no único veículo disponível. Diante disso, a vereadora sugeriu que a Comissão de Saúde da Câmara se reúna com o gestor municipal para discutir a viabilidade de uma segunda van e esclarecer a situação de forma transparente para a população. Sobre a infraestrutura escolar, Marilene rebateu as críticas de que as unidades estariam recebendo apenas uma "pintura". Com a autoridade de quem atua na educação há quase 30 anos e está prestes a se aposentar, ela afirmou que as escolas estão passando por reformas de alta qualidade, as melhores que já presenciou. Relatou que a melhoria é de 100%, citando como exemplo o fato de que, até pouco tempo, a sala de aula de sua filha ainda utilizava quadros de giz branco, situação que foi modernizada pela atual gestão. A vereadora também enviou saudações aos moradores da Sapucaia, em nome de seu amigo Chiquinho, e informou que encaminhou um ofício à Rádio FM Sucesso. O documento solicita um espaço na grade de programação para a divulgação de artistas locais, poetas, escritores, artesãos e músicos. Expressou tristeza ao notar que parte da população repudia bandas locais em planejamentos de eventos, defendendo que a cultura de São Luís Gonzaga é rica e precisa ser valorizada e priorizada em detrimento de artistas de fora que apenas "levam o dinheiro da cidade". Finalizou reafirmando seu compromisso com todos os fazedores de cultura, sejam eles da umbanda, das quadrilhas ou do bumba meu boi. **A Vereadora Toinha Camuto** iniciou seu pronunciamento cumprimentando os presentes e a população ouvinte, optando pela brevidade devido ao adiantado da hora. Ela parabenizou o Vereador Greison pelo requerimento referente à ponte do Igarapé do Vale-Quem-Tem, lembrando a periculosidade do local em tempos de cheia e citando episódios históricos de enchentes que causaram fatalidades na região. A vereadora agradeceu o apoio dos colegas ao seu requerimento para a perfuração de um poço no Povoado Azevedo. Ela rebateu o argumento de que já existiriam poços na localidade, afirmando que os atuais não atendem à demanda e que recebe ligações constantes de moradores e do diretor da escola local, que teme a suspensão das aulas por falta de água para higiene e



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

merenda. Relembrou que, em gestões passadas, lutou com sucesso por um poço de grande porte no Tingidor e garantiu que manterá a mesma persistência para solucionar o problema do Azevedo. Quanto à Jornada Pedagógica, registrou sua satisfação com o evento, destacando a alta participação e o entusiasmo dos profissionais da educação. Elogiou a organização e os sorteios realizados, que, segundo ela, servem como importante fator de motivação para a categoria. Sobre a Carreta da Defensoria, a parlamentar considerou a iniciativa excelente, embora tenha observado que os dois dias de atendimento não supriram nem um terço da demanda reprimida por documentos no município. Ela informou que o prefeito já encaminhou a documentação necessária solicitando um posto de identificação permanente para a cidade, visto que muitos cidadãos não possuem condições financeiras de buscar esses serviços em outros municípios. Comentou sobre a economia local em resposta ao Vereador Eleonilson. Ela argumentou que, embora se diga que o dinheiro não está circulando, o prefeito mantém o pagamento dos funcionários em dia e promove obras com mão de obra local. Segundo sua análise, a percepção de comércio vazio deve-se à mudança de hábitos de consumo, como as compras pela internet e o deslocamento de consumidores para grandes redes de supermercados em cidades vizinhas, como Bacabal, fenômeno que afeta o comércio de toda a região. **O Vereador Greison** interveio para confirmar que já havia percebido isso que a vereadora Toinha falou. **A Vereadora Toinha** complementou o raciocínio, relatando que observa os moradores de São Luís Gonzaga em supermercados de grande porte, como o Mateus, realizando compras mensais volumosas e parceladas. Ela reiterou que, apesar da sensação de baixo movimento no comércio local, há circulação de dinheiro no município, uma vez que a prefeitura mantém os pagamentos em dia. A vereadora destacou que nunca recebeu queixas de atraso salarial por parte dos trabalhadores das obras ou dos garis, que recebem seus vencimentos mensalmente. Toinha encerrou sua fala agradecendo a Deus e desejando um bom final de semana a todos. **O Vereador Rafael Dantas** iniciou seu discurso cumprimentando a mesa diretora e os colegas. Retomando o debate sobre o Tratamento Fora de Domicílio (TFD), ele mencionou a audiência pública em que o representante da saúde, Rodrigo, informou que o valor da diária repassado é de apenas 100 reais, destinados exclusivamente ao paciente, sem cobrir os custos do acompanhante. O vereador classificou o valor como insuficiente, afirmando que a metade desse montante é consumida por uma única refeição simples. Contestou as declarações de que a logística do TFD estaria funcionando perfeitamente, alegando possuir denúncias sobre precariedades no transporte e na casa de apoio. Ele criticou o fato de o motorista não aguardar o atendimento do último paciente, deixando-o desamparado, e sugeriu que a prefeitura contrate mais motoristas para evitar tal descaso. A respeito da saúde básica, o vereador relatou uma denúncia sobre o posto de saúde do povoado Nova Vida, onde um usuário não encontrou médico em uma sexta-feira. Ao questionar o representante da saúde, foi informado que a unidade só dispõe de atendimento médico às terças e quintas-feiras, pois a profissional faz parte do programa Mais Médicos. Rebateu essa justificativa,



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

citando a Lei nº 12.871/2013, que prevê carga horária de 44 horas semanais para o programa (36 horas assistenciais e 8 horas de formação). Ele afirmou que é dever do gestor municipal fiscalizar e reportar a assiduidade no sistema eletrônico (SGP), alertando que a omissão ou validação indevida de horas não trabalhadas pode configurar improbidade administrativa. Sobre à infraestrutura, o vereador demonstrou insatisfação com a execução de obras rodoviárias. Questionou por que o empiçarramento nos povoados São Benedito e Capim Duro não foi finalizado até a fazenda do senhor Júnior da Panificadora. Citou também o estado "caótico" da estrada que liga São Luís do Vale à Chapada, além da ladeira do povoado Quinta, que se torna intrafegável em períodos de chuva. Ele solicitou que o gestor realize o serviço completo antes de deslocar as máquinas para outras regiões. Cobrou o reajuste do adicional noturno dos vigias, que estaria congelado desde 2024. **O Vereador Greison** aproveitou o momento para ampliar a cobrança por reajustes salariais, incluindo técnicos de enfermagem, motoristas e profissionais contratados da enfermagem que ainda não recebem o piso nacional. Ele concordou com as críticas de Rafael Dantas sobre as estradas e informou que já conversou com proprietários de jazidas de piçarra para agilizar as manutenções, prometendo realizar vídeos nas comunidades de Pereira, Massaranduba dos Rodrigues, Centro Velho e Massaranduba dos Alves para expor a realidade local. **O Vereador Rafael Dantas** retomou a palavra para questionar por que o empiçarramento no povoado Alto do Pimenta foi feito apenas parcialmente, indagando se o critério para a conclusão da obra seria o desempenho eleitoral do gestor na localidade. **O Vereador Eliseu** interveio de forma enfática, afirmando que a Câmara é um espaço de debate e não de omissão. Ele denunciou que quatro classes profissionais em São Luís Gonzaga, odontólogos, químicos industriais, fisioterapeutas/farmacêuticos e veterinários, estão há 20 anos sem reajuste salarial, qualificando a situação como uma vergonha para o município. Além da questão salarial, o Vereador Eliseu relatou reclamações de moradores do povoado Azevedo sobre o descarte irregular de vísceras e cabeças de gado nas margens da estrada, o que tem atraído urubus e gerado mau cheiro. **O Vereador Greison** acrescentou que o mesmo problema ocorre na linha 247 e solicitou a intervenção imediata da Vigilância Sanitária. Ambos destacaram que, na ausência de um matadouro municipal, é necessário providenciar um local adequado para o descarte de resíduos orgânicos para não prejudicar quem utiliza as vias para caminhadas e deslocamentos. **O Vereador Rafael Dantas** encerrou sua fala na sessão enviando um cumprimento ao senhor "Cuncun", morador do Bairro Novo, atendendo a um pedido pessoal do cidadão. **A vereadora Arlete Nunes** iniciou sua fala desejando bom dia ao senhor presidente, aos colegas vereadores e vereadoras, a todos que estavam na galeria, aos que circulavam pelos corredores e aos servidores da Casa. Agradeceu a Deus por mais um dia e informou que desejava se dirigir de forma especial aos povoados Gororoba, Jeré, Centro dos Farias e toda aquela região. Enviou seu bom dia a todas as famílias que sempre a receberam com amor e carinho em todas as visitas que realizou nessas comunidades. Agradeceu aos colegas vereadores pela aprovação de seus requerimentos,



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

destacando que todos têm como objetivo levar melhorias e proporcionar dias melhores ao povo. Ressaltou, em especial, o requerimento em benefício da comunidade Jeré, que necessita com urgência da perfuração de um poço para garantir água de qualidade às inúmeras famílias que ali residem. Destacou que se trata de uma região carente, que enfrenta dificuldades tanto no abastecimento de água quanto na infraestrutura das estradas. Defendeu a necessidade de realização de serviços paliativos nas vias, bem como melhorias em bueiros e pontes. Afirmou que todos têm consciência da situação do povoado Gororoba, que dá acesso a vários outros povoados. Relatou que esteve no local e constatou que a ponte está em situação crítica, não havendo condições de passagem no período chuvoso, nem mesmo para motocicletas, dizendo que, da forma como está, só seria possível atravessar nadando. Informou que a comunidade realizou um reparo paliativo, mas que está solicitando que o prefeito vá até o local ao menos para colocar tábuas novas, conforme prometido anteriormente. Segundo ela, a chuva chegou e o serviço não foi concluído, e a população tem cobrado os vereadores quanto às promessas feitas. Assim, fez um apelo para que o prefeito olhe com carinho para a situação e realize pelo menos um reparo paliativo com a colocação de novas tábuas. Finalizou agradecendo a todos que votaram em seu requerimento, agradecendo a Deus e desejando bom dia a todos. **A vereadora Neide Lisboa** iniciou sua fala cumprimentando a mesa diretora e os demais vereadores presentes, agradecendo a todos. Agradeceu primeiramente a Deus pela oportunidade de estar presente em todas as sessões, apresentando seus trabalhos ao longo de sua caminhada. Cumprimentou de forma especial seu esposo e comentou, dirigindo-se à vereadora Karol, que ambas tinham sorte pela companhia de seus maridos, que as acompanham de forma livre e espontânea em todos os lugares. Declarou-se feliz pela presença e apoio deles. Em seguida, abordou a questão do abono, tema amplamente discutido na sessão. Reforçou que, em nenhum momento, a Câmara foi omissa. Explicou que ela, a vereadora Karol e o vereador Rafael Dantas integraram a comissão de recesso, ressaltando que se trata de uma comissão difícil de formar, por ser período de recesso, quando muitos vereadores viajam. Disse que aceitaram a responsabilidade, participaram das reuniões e cumpriram seu papel, agradecendo também aos demais vereadores que estiveram presentes. Afirmou que todas as reuniões realizadas tiveram como pauta a discussão do abono e que foram encaminhados ofícios à Secretaria de Educação, à Secretaria de Finanças e à Promotoria. Declarou que não cruzaram os braços e nunca cruzarão. Comentou que recebem críticas por integrarem a base do governo, mas enfatizou que quem os colocou na Câmara foi a população, não o prefeito, e que é à população que devem satisfação. Destacou que todos os vereadores têm se posicionado, questionando quando necessário sobre saúde, iluminação, estradas e demais demandas. Disse que chegaram a afirmar que ela não compareceria às reuniões por medo do prefeito, o que negou veementemente, ressaltando que todos têm demonstrado independência e compromisso com o povo. Afirmou que, apesar das críticas, estas muitas vezes fortalecem o trabalho, citando a expressão de que a árvore mais visada



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

é a que dá mais frutos, defendendo que continuem produzindo frutos em benefício da população. Sobre as audiências públicas, reforçou o convite para que a população participe mais. Informou que foi a primeira audiência pública da qual não pôde participar, por motivo de imprevisto, mas que esteve presente em todas as anteriores realizadas na Casa. Parabenizou a gestão pela realização da jornada pedagógica, embora não tenha podido participar. Disse ter visto apenas elogios quanto à organização e compromisso. Destacou a importância de valorizar e preparar os professores, pois são eles os responsáveis pelas crianças nas escolas, e afirmou que sem suporte o professor não avança. Parabenizou a gestão e a equipe da Secretaria de Educação. Relatou ter recebido mensagem de um morador do povoado Claridade reclamando sobre criação de porcos em chiqueiros próximos às residências, causando forte mau cheiro e prejuízos, especialmente a uma criança pequena da família, que estaria passando mal. Disse que não se trata de caso isolado, ocorrendo também em outros povoados e até na cidade, e solicitou atenção da Secretaria de Meio Ambiente ou Vigilância Sanitária. Abordou também a situação da troca de postes nas estradas recentemente asfaltadas. Disse estar feliz com a melhoria da MA, que permitiu chegar à sessão no horário, mas relatou que, segundo moradores, a Equatorial tem substituído postes e retirado lâmpadas sem reposição, deixando povoados na escuridão. Informou que entrou em contato com o responsável pela iluminação pública, que afirmou não ter conhecimento do problema, mas que verificaria a situação. Relatou que um morador chegou a comprar lâmpada por mais de 300 reais e, ainda assim, ela foi retirada durante a troca do poste. Espera que a situação seja resolvida, considerando uma falta de respeito. Parabenizou a vereadora pela iniciativa de trazer a carreta de atendimentos ao município, reconhecendo que dois dias foram insuficientes e que houve tumulto no primeiro dia. Destacou a importância do trabalho conjunto entre gestão, Secretaria de Saúde e demais envolvidos. Sugeriu que, em futuras ocasiões, haja divisão de atendimento entre zona rural e sede para evitar tumultos. Relatou que deixou de participar do encerramento da jornada pedagógica para levar para casa uma senhora idosa que passou a noite na fila e não conseguiu ficha de atendimento, sensibilizando-se com a situação. Reforçou a cobrança sobre pontes e estradas, especialmente a ponte das Pedrinhas, que considera extremamente perigosa, lembrando que já apresentou requerimentos e cobrou diversas vezes. Destacou que a ponte foi construída fora do leito original e que a água continuou seguindo seu curso antigo, causando danos constantes. Disse que a comunidade realizou reparos paliativos, mas que o risco permanece e já houve acidentes. Mencionou também a ponte da Limeira da Quinta, que necessita de estrutura de concreto, conforme requerimentos já apresentados. Reforçou ainda a necessidade de melhorias na estrada que liga Santa Emília ao Olho d'Água dos Grilos, afirmando que é um povoado próximo à cidade, mas sem estrada de qualidade. Finalizou parabenizando todos os requerimentos apresentados, desejando excelente final de semana a todos e agradecendo pela atenção. **A vereadora Marilene** falou que no dia 5 será realizada uma ação na comunidade de Santana, organizada pela Secretaria da Igualdade Racial, em alusão ao Dia



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

Internacional da Mulher. Comunicou que entrou em contato com a Tenente Soraya e que a Patrulha Maria da Penha também estará presente, contribuindo com o evento. Convidou os colegas vereadores que desejarem participar da ação no dia 5, na comunidade de Santana, destacando que a programação ocorrerá durante todo o dia e contará com atendimento médico, palestras e diversas atividades alusivas ao Dia Internacional da Mulher. Agradeceu a atenção.

Não havendo mais nada a tratar, o Presidente Greison agradeceu a presença de todos e com a permissão de Deus, declarou encerrada a presente Sessão Ordinária.

São Luís Gonzaga do Maranhão/MA, 27 de fevereiro de 2026.

GREISON RIBEIRO ARAÚJO
Vereador – Presidente

MARILENE DE SOUSA JERÔNIMO APOLIANO
Vereadora – 1ª Secretária

FRANCISCO ERALDO SILVA DE OLIVEIRA
Vereador – Vice-Presidente

ARLETE OLIVEIRA NUNES
Vereadora – 2ª Secretária

ELISEU ARAÚJO DE SOUSA
Vereador – 2º Vice-Presidente

ANNE KAROLLINE DA CONCEIÇÃO SANTOS
Vereadora

ANTÔNIA HERMENEGILDA CANUTO
Vereadora

ELÉONILSON NASCIMENTO GOMES
Vereador